Uma Igreja Bíblica

Princípio: Ênfase na Palavra e não nas experiências, organizações ou programas especiais

O que motiva nossa ida ao templo? O que faz nossas igrejas andarem? Perguntas que devem nortear nossa prática teológica. O teólogo batista Isaltino Gomes nos exorta: " A igreja moderna tem vendido a sua alma por causa da eficiência. Vamos à igreja ouvir uma pessoa dinâmica que, do púlpito estimula os seus irmãos a levar ao fim um programa, em vez de ouvir a voz de Deus falando-nos das realidades eternas".

Uma igreja, hoje, é pessoa jurídica, existe num contexto de leis que não pode e nem deve ignorar. O pastor necessita ter um mínimo de noção de organização para conduzir uma igreja e contar com o suporte de presbíteros regentes experimentados no exercício da administração da Igreja Local.

No entanto, nego com veemência que a Igreja seja uma empresa, como alguns entendem. Uma empresa cresce por agradar e conquistar ao público. Um empresa amolda o seu produto às pessoas. Uma igreja bíblica proclama a Palavra, mesmo que desgoste o público, não se amolda ao ponto de distorcer a mensagem do evangelho.

Calvino afirma na sua obra clássica Instituição da Religião Cristã sobre o duplo aspecto da Igreja (invisível e visível): "Frequentemente, porém, com o termo igreja a Escritura designa toda a multidão de homens difundida no universo, que professa adorar a um só Deus e Cristo, que pelo batismo se inicia na fé, pela participação da Ceia, atesta a unidade na verdadeira doutrina e no amor, tem consenso na Palavra do Senhor e a sua pregação conserva o ministério instituído por Cristo" (As Institutas, Vol.4, p.33).

Calvino reconhecia a possibilidade de muitos que nada têm de Cristo serem inseridos na igreja, muitos gananciosos, avarentos, invejosos, maledicentes, alguns de vida mais impura e que são tolerados por um tempo, ou porque não podem ser condenadas por juízo legítimo, ou porque nem sempre vigora essa severidade de disciplina que devia.

A função da igreja não é manter pessoas ocupadas com programas, eventos e uma agenda abarrotada. Somos uma comunidade espiritual, imperfeita, terrena e até mesmo constituída de curiosos (Igreja visível).

Pastor Júnior Sipaúba

Instituição da Religião Cristã - publicada em latim pela primeira vez em 1536, recebeu a sua primeira tradução francesa, por obra do próprio autor, em 1541.

O CATECISMO MAIOR DA IGREJA PRESBITERIANA

P.62. Que é a Igreja visível?

R. A Igreja visível é uma sociedade composta de todos quantos, em todos os tempos e lugares do mundo, professam a verdadeira religião, juntamente com seus filhos.

Ref. I Cor. 1:2; Gen. 17:7; At. 2:39; I Cor. 7:14.

P.65. Que é a Igreja invisível?

R. A Igreja invisível é o número completo dos eleitos, que têm sido e que hão de ser reunidos em um corpo sob Cristo, a cabeça.

Ref. Ef. 1:10; 22-23; João 11:52 e 10:16.